**NÍVEIS DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO NA FACULDADE SÃO LOURENÇO - UNISEPE**

**NOME DO GRUPO E RA**

Leonardo Henrique Alves RA: 11864

Rômulo Silva Reis RA:0390923

André Silva Eberson RA:11722

**INTRODUÇÃO:**

A depressão é uma condição médica comum, crônica e recorrente, associada à incapacidade funcional e ao comprometimento da saúde física e mental. Caracteriza-se como um transtorno de humor multifatorial, afetando aspectos afetivos, motivacionais, cognitivos e neurovegetativos, influenciando na avaliação e tratamento da pessoa.

A prevalência de episódio depressivo maior na população geral varia, sendo observado um índice de 10,4% na área metropolitana de São Paulo em adultos de 18 anos ou mais. Esse índice é superior à média de 5,9% analisada em outros sete países de baixa e média renda (Referência 1). Estima-se que a prevalência de transtornos depressivos em estudantes universitários fique entre 8% e 17%, sendo observado um índice de 15,6% na Faculdade de Medicina de Salvador.

Vários fatores ao longo do curso universitário influenciam a prevalência de depressão entre os estudantes, incluindo o volume de informações, mudanças nos métodos de estudo, carga horária exigida e insegurança em relação ao mercado de trabalho.

**OBJETIVO:**

O estudo tem como objetivo avaliar a saúde mental dos estudantes da Faculdade São Lourenço, especialmente no que diz respeito à depressão.

**METODOLOGIA:**

A amostra do estudo foi composta exclusivamente por estudantes universitários da Faculdade São Lourenço, considerando as pressões acadêmicas e o ambiente universitário como variáveis de interesse.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online (Google forms) para oferecer conveniência aos participantes, facilitando a obtenção de dados de uma amostra diversificada e abrangente.

A avaliação dos sintomas depressivos foi realizada com o uso do Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9), uma ferramenta reconhecida para avaliar a presença e a gravidade dos sintomas depressivos. O questionário compreende um total de 9 questões, variando de 0 a 27 na pontuação. A classificação dos níveis de depressão é determinada com base na pontuação obtida, podendo ser categorizada em níveis diferentes (ausente ou leve, moderada ou grave), conforme a pontuação total obtida.



**REFERÊNCIAS:**

Bromet E, Andrade LH, Hwang I, Sampson NA,

Alonso J, Girolamo G, et al. Cross-national epidemiology of DSM-IV major depressive episode.

BMC Med 2011; 9:90.

Cavestro, J. M., & Rocha, F. L. (2006). Prevalência de depressão entre estudantes universitários. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 55(4), 264-267.

Munhoz, T. N., Santos, I. S., Tavares, B. F., Almeida, L. S. P., da Silva, N. T. B., Tams, B. D., ... Matijasevich, A. (2013). Sensibilidade e especificidade do Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) entre adultos da população geral. Cadernos de Saúde Pública, 29(8), 1533-1543.

Sacramento, B. O., dos Anjos, T. L., Barbosa, A. G. L., Tavares, C. F., Dias, J. P., & Esteves, R. Z. (2021). Sintomas de ansiedade e depressão entre estudantes de medicina: estudo de prevalência e fatores associados. Revista Brasileira de Educação Médica, 45(1), e021.